

# **DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

*Nursing Challenges in Prenatal Care: An Experience Report*

*Desafios de la Enfermería en la Atención Prenatal: Un Relato de  
Experiencia*

**FERNANDA OLIVEIRA LUZ**

Graduação. Universidade do Estado do Pará, discente, Conceição do Araguaia – PA.  
fernanda.oluz@aluno.uepa.br  
<https://orcid.org/0009-0002-0999-4171>

**GIOVANNA SANTOS DA SILVA**

Graduação. Universidade do Estado do Pará, discente, Conceição do Araguaia – PA.  
giovanna.sd.silva@aluno.uepa.br  
<https://orcid.org/0009-0003-5744-6249>

**GRAZIELE FRANCOLINO MENDES**

Graduação. Universidade do Estado do Pará, discente, Conceição do Araguaia – PA.  
graziele.f.mendes@aluno.uepa.br  
<https://orcid.org/0009-0009-9394-7132>

**HEMERSON WILLIAN CRISÓSTOMO SILVA**

Graduação. Universidade do Estado do Pará, discente, Conceição do Araguaia – PA.  
hemerson.wc.silva@aluno.uepa.br  
<https://orcid.org/0009-0005-2257-9230>

**HERICA ADRIENE FERNANDES DE OLIVEIRA**

Graduação. Universidade do Estado do Pará, discente, Conceição do Araguaia – PA.  
herica.oliveira@aluno.uepa.br  
<https://orcid.org/0009-0001-5252-0417>

**DIÔGO AMARAL BARBOSA**

Mestre. Universidade do Estado do Pará, docente, Conceição do Araguaia – PA.  
[diogo.barbosa@uepa.br](mailto:diogo.barbosa@uepa.br)  
<https://orcid.org/0000-0001-9500-1476>

# DESAFIOS DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Nursing Challenges in Prenatal Care: An Experience Report*

*Desafíos de la Enfermería en la Atención Prenatal: Un Relato de  
Experiencia*

## Resumo

**Introdução:** O pré-natal é uma estratégia essencial para promover o bem-estar materno-fetal e prevenir intercorrências obstétricas capazes de comprometer a saúde da gestante e do recém-nascido. **Objetivo:** Descrever a experiência acadêmica acerca dos desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na assistência ao pré-natal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência fundamentado na Metodologia Problematicadora, com aplicação do Arco de Maguerez. O estudo foi desenvolvido no âmbito das Atividades Integradas em Saúde por discentes de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA), entre agosto e dezembro de 2025. **Resultados:** Evidenciaram-se dificuldades recorrentes, tais como: ausência de protocolos institucionais padronizados, demora nos resultados de exames laboratoriais, déficit de recursos humanos e materiais, limitações na infraestrutura física, vulnerabilidade social das gestantes e sobrecarga de trabalho dos enfermeiros. Como intervenção, foram elaboradas cartilhas educativas e realizadas visitas técnicas às unidades de saúde, fomentando o diálogo com os profissionais e reforçando estratégias de qualificação da assistência, como a busca ativa, a comunicação efetiva e o fortalecimento do vínculo com a usuária. **Conclusão:** A atuação reflexiva e crítica possibilitou o reconhecimento dos nós críticos do serviço e a proposição de intervenções viáveis para o aprimoramento do cuidado pré-natal, reafirmando o papel central da Enfermagem na promoção de uma assistência integral, humanizada e segura. **Palavras-chave:** cuidado de enfermagem; cuidado pré-natal; atenção primária à saúde.

## Abstract

**Introduction:** Prenatal care is an essential strategy to promote maternal-fetal well-being and prevent obstetric complications capable of compromising the health of the pregnant woman and the newborn. **Objective:** To describe the academic experience regarding the challenges faced by the nursing team in prenatal care assistance. **Methodology:** This is an experience report based on the Problematizing Methodology, applying the Maguerez Arc. The study was developed within the scope of Integrated Health Activities by Nursing students from the State University of Pará (UEPA), between August and December 2025. **Results:** Recurrent difficulties were evidenced, such as: absence of standardized institutional protocols, delays in laboratory test results, deficit of human

and material resources, limitations in physical infrastructure, social vulnerability of pregnant women, and work overload of nurses. As an intervention, educational booklets were created and technical visits to health units were carried out, fostering dialogue with professionals and reinforcing strategies for qualifying care, such as active search, effective communication, and strengthening the bond with the user. **Conclusion:** Reflexive and critical action made it possible to recognize the critical points of the service and propose viable interventions to improve prenatal care, reaffirming the central role of Nursing in promoting integral, humanized, and safe assistance.

**Keywords:** Nursing Care; Prenatal Care; Atención Primaria de Salud.

## Resumen

**Introducción:** La atención prenatal es una estrategia esencial para promover el bienestar materno-fetal y prevenir complicaciones obstétricas capaces de comprometer la salud de la gestante y del recién nacido. **Objetivo:** Describir la experiencia académica sobre los desafíos enfrentados por el equipo de enfermería en la asistencia prenatal. **Metodología:** Se trata de un relato de experiencia fundamentado en la Metodología Problematicadora, con aplicación del Arco de Maguerez. El estudio fue desarrollado en el ámbito de las Actividades Integradas en Salud por estudiantes de Enfermería de la Universidad del Estado de Pará (UEPA), entre agosto y diciembre de 2025. **Resultados:** Se evidenciaron dificultades recurrentes, tales como: ausencia de protocolos institucionales estandarizados, demora en los resultados de exámenes de laboratorio, déficit de recursos humanos y materiales, limitaciones en la infraestructura física, vulnerabilidad social de las gestantes y sobrecarga laboral de los enfermeros. Como intervención, se elaboraron cartillas educativas y se realizaron visitas técnicas a las unidades de salud, fomentando el diálogo con los profesionales y reforzando estrategias de calificación de la asistencia, como la búsqueda activa, la comunicación efectiva y el fortalecimiento del vínculo con la usuaria. **Conclusión:** La actuación reflexiva y crítica posibilitó el reconocimiento de los nudos críticos del servicio y la proposición de intervenciones viables para el mejoramiento del cuidado prenatal, reafirmando el papel central de la Enfermería en la promoción de una asistencia integral, humanizada y segura.

**Palabras clave:** Atención de Enfermería; Atención Prenatal; Enfermería.

## 1 INTRODUÇÃO

A gravidez é um processo fisiológico que provoca alterações físicas, emocionais e sociais significativas na vida da mulher, exigindo acompanhamento contínuo e qualificado por parte dos profissionais de saúde. O pré-natal, nesse contexto, representa uma estratégia essencial para promover o bem-estar materno-fetal e prevenir intercorrências obstétricas capazes de comprometer a saúde da gestante e do recém-nascido. No Brasil, a Atenção Primária à Saúde (APS) é responsável pelo desenvolvimento do cuidado pré-natal de risco habitual, devendo oferecer assistência

integral e humanizada, pautada no vínculo entre a equipe multiprofissional e a gestante (Santos *et al.*, 2024).

Apesar dos avanços nas políticas públicas de atenção à gestante, como a implantação do Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN) e a Rede Cegonha, ainda persistem desafios relacionados à qualidade e à equidade da assistência. Santos *et al.* (2024) apontam que fatores como a escassez de recursos humanos e materiais, a sobrecarga de trabalho, a ausência de protocolos assistenciais e a falta de qualificação continuada impactam diretamente a atuação da equipe de enfermagem, refletindo em falhas no acompanhamento e na detecção precoce de riscos gestacionais.

Ademais, o estudo de Monteiro *et al.* (2023) destaca que, embora o pré-natal apresente benefícios diagnósticos, profiláticos e educativos, ainda há uma elevada taxa de morbimortalidade materna e perinatal no país, especialmente entre gestantes em situação de vulnerabilidade social. Nesse sentido, o papel da equipe de enfermagem é fundamental, pois é ela quem mantém o contato direto com as usuárias durante todo o processo, sendo responsável por ações educativas, acompanhamento clínico e promoção de práticas preventivas.

Diante desse cenário, torna-se imprescindível discutir as barreiras que permeiam essa assistência. Portanto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência acadêmica acerca dos desafios enfrentados pela equipe de enfermagem na assistência ao pré-natal, contribuindo para a reflexão sobre a prática e a busca por melhorias no cuidado materno-infantil.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência de caráter descritivo, desenvolvido a partir das vivências de acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA). As atividades ocorreram no âmbito do componente curricular "Atividades Integradas em Saúde" (AIS), cuja diretriz pedagógica incentiva a articulação entre ensino, serviço e comunidade, utilizando metodologias ativas para a formação crítica e reflexiva do discente.

O referencial metodológico adotado foi a Problemática, sistematizada por meio do Arco de Charles Maguerez (Berbel, 1995). Essa abordagem tem a finalidade de capacitar os estudantes a atuarem como agentes transformadores da realidade social. O método privilegia mecanismos de ensino-aprendizagem que partem das experiências

reais vivenciadas pelos alunos, promovendo a organização de processos educativos personalizados e singulares.

O percurso metodológico estruturou-se nas cinco etapas do Arco de Maguerez (Figura 1):

1. **Observação da Realidade:** Identificação do problema no cenário prático;
2. **Pontos-Chave:** Definição das variáveis determinantes;
3. **Teorização:** Busca de embasamento científico para compreender o problema;
4. **Hipóteses de Solução:** Planejamento de intervenções viáveis;
5. **Aplicação à Realidade:** Execução da intervenção prática (Soares *et al.*, 2022).

**Figura 1** - Demonstração gráfica do Arco de Maguerez conforme embasado por Berbel (1995)



Fonte: Adaptado de Soares *et al* (2022)

Para facilitar e nortear o desenvolvimento das atividades, estabelece-se um tema gerador que serve de eixo central para as ações discentes, sob supervisão docente direta. A escolha desses temas considera sua relevância frente aos componentes curriculares que integram os eixos temáticos de cada semestre letivo. Ao final de cada período, os resultados e reflexões decorrentes desse processo são socializados com a comunidade acadêmica por meio de apresentações formais e debates, consolidando a disseminação do conhecimento produzido e promovendo a avaliação crítica das experiências.

As vivências descritas neste estudo ocorreram no período de **agosto a dezembro de 2025**. O tema gerador do semestre foi "Determinantes do processo saúde-doença", do

qual derivou o subtema específico abordado neste relato: **"Desafios da equipe de enfermagem na assistência ao pré-natal"**.

Ressalta-se que, por tratar-se de um relato de experiência que não envolveu a identificação de pacientes ou intervenções clínicas experimentais, o estudo dispensou a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), respeitando os preceitos éticos das resoluções vigentes do Conselho Nacional de Saúde.

### **3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A imersão no cenário prático-assistencial permitiu o desenvolvimento de um processo de observação crítica, fundamental para a compreensão profunda da realidade vivenciada e para a aplicação das etapas subsequentes da metodologia.

#### **3.1 Etapa 1: Observação da Realidade e Definição do Problema**

A primeira etapa do Arco de Maguerez consistiu na leitura da realidade social vivenciada pelos discentes. O objetivo foi identificar obstáculos, carências e potencialidades passíveis de problematização. O cenário de observação foi uma Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada em um município do interior do Estado do Pará.

Previamente à visita, realizou-se um levantamento bibliográfico para embasar o roteiro de entrevista e direcionar o olhar dos acadêmicos aos gargalos comuns na literatura. A observação *in loco* ocorreu em 25 de novembro de 2025.

Na ocasião, foi conduzida uma entrevista não estruturada com o profissional enfermeiro responsável pelo setor. Inicialmente, o profissional relatou que o fluxo de atendimento pré-natal na unidade é satisfatório, com boa adesão das gestantes às consultas e exames de rotina, além de encaminhamentos eficazes para o alto risco quando necessário.

Contudo, ao aprofundar o diálogo, emergiram desafios cotidianos significativos, tais como: (1) a não adesão de algumas gestantes, exigindo acionamento contínuo dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para busca ativa; (2) o início tardio do pré-natal (captação tardia); (3) o déficit de letramento em saúde das usuárias, dificultando a compreensão sobre a idade gestacional e a importância dos exames; e (4) a demora na liberação de laudos de exames de imagem, o que atrasa o retorno da paciente à unidade e compromete a continuidade do cuidado .

Em suma, embora o serviço apresente indicadores de efetividade, a equipe de enfermagem convive com entraves que impactam a integralidade da assistência. Essas observações, confrontadas com a literatura, serviram de base para o planejamento da intervenção.

### 3.2 Etapa 2 e 3: Pontos-Chave e Teorização

A partir da observação, foram definidos os seguintes **pontos-chave** para estudo:

- Dificuldade na realização e retorno de exames;
- Barreiras na busca ativa e adesão das pacientes;
- Descontinuidades no acompanhamento (abandono).

Na etapa de **teorização**, buscou-se compreender cientificamente esses problemas. A revisão integrativa resultou, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, na seleção de 11 artigos que fundamentaram as hipóteses de solução.

#### 3.2.1 Assistência de Enfermagem no Pré-natal

A assistência de enfermagem no pré-natal é respaldada pela Lei do Exercício Profissional (Lei nº 7.498/1986), que assegura ao enfermeiro a consulta de enfermagem à gestante de baixo risco. O Caderno de Atenção Básica nº 32 reforça que compete à equipe realizar ações clínicas e educativas, incluindo testes rápidos, solicitação de exames, prescrição de medicamentos padronizados e orientações sobre parto e puerpério (Brasil, 2012).

Segundo **Amorim et al. (2022)**, a consulta de enfermagem deve ser uma ferramenta de empoderamento, onde o profissional compreende os determinantes sociais que permeiam a vida da mulher. A inclusão da rede de apoio, especialmente a parceria paterna, promove segurança e fortalece o vínculo, resultando em um cuidado mais humanizado (Santos; Souza, 2023).

#### 3.2.2 Desafios da Equipe de Enfermagem

A literatura corrobora os achados da prática. **Melo et al. (2021)** apontam que a captação precoce e a adesão são desafios universais na Atenção Primária. Entre os principais entraves, destacam-se:

- **Ausência de Protocolos e Infraestrutura:** A falta de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) e a precariedade de recursos físicos e materiais

geram insegurança na equipe e limitam a resolatividade do atendimento (Silva *et al.*, 2022).

- **Demora nos Exames:** A morosidade nos resultados de exames laboratoriais e de imagem impede condutas terapêuticas ágeis, retardando o diagnóstico de patologias como diabetes gestacional e síndromes hipertensivas (Ferreira *et al.*, 2021).
- **Sobrecarga de Trabalho:** O acúmulo de funções administrativas e assistenciais gera esgotamento profissional, restringindo o tempo disponível para uma escuta qualificada durante a consulta (Melo *et al.*, 2021).
- **Vulnerabilidade Social:** Questões como desemprego, baixa escolaridade e gravidez na adolescência exigem do enfermeiro um olhar ampliado, que muitas vezes esbarra na falta de suporte da rede intersetorial (Amorim *et al.*, 2022).

Portanto, superar esses desafios requer não apenas esforço individual, mas investimentos em educação permanente e melhorias estruturais no serviço.

### 3.3 Etapa 4: Hipóteses de Solução

Diante dos problemas identificados e da teoria analisada, a quarta etapa focou no planejamento de intervenções viáveis. A reflexão crítica apontou a necessidade de ferramentas que apoiassem a equipe na comunicação com a gestante.

Foram elaboradas as seguintes hipóteses de ação:

1. **Criação de Material Educativo:** Desenvolvimento de cartilhas interativas com linguagem acessível, abordando a importância do pré-natal, o fluxo de exames e a desmistificação de medos comuns da gestação. O objetivo foi fornecer um recurso visual de apoio à consulta de enfermagem.
2. **Educação Permanente em Serviço:** Realização de visitas técnicas para dialogar com os profissionais sobre a importância da busca ativa e estratégias de fidelização da gestante, entregando o material de apoio.
3. **Sugestão de Tecnologias Leves:** Proposta de implementação de grupos de mensagens (ex: WhatsApp institucional) para lembretes de consultas, visando reduzir o absenteísmo.



### 3.4 Etapa 5: Aplicação na Realidade

A intervenção ocorreu em 25 de novembro de 2025, concretizando o compromisso social da metodologia. A ação consistiu em uma atividade educativa dialogada com a equipe de enfermagem da UBS.

Durante a visita, foi apresentada a **cartilha educativa**, discutindo-se ponto a ponto as estratégias para melhorar a adesão das gestantes. O material foi entregue às enfermeiras para ser utilizado como suporte visual durante as consultas, facilitando o entendimento das usuárias sobre a rotina do pré-natal.

Além da entrega do material, promoveu-se um espaço de escuta ativa com os profissionais, reforçando a importância do acolhimento e da comunicação efetiva como ferramentas para mitigar a evasão. A intervenção foi bem recepcionada pela equipe, que validou a utilidade das cartilhas como instrumento de qualificação do cuidado, fortalecendo a integração entre a universidade e o serviço de saúde.

**Figura 2** – Panfleto com instruções sobre os desafios no pré-natal (frente)



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

**Figura 3** – Panfleto com instruções sobre os desafios no pré-natal (verso)

### COMO VENCER ESSES DESAFIOS:



Acolhimento humanizado desde o primeiro contato.



Implementar e utilizar POPs e protocolos atualizados.



Roda de conversas/visitas domiciliares.



Participar da elaboração e da revisão dos protocolos com a equipe.




Cursos, oficinas, educação permanente, atualização sobre o pré-natal e saúde da mulher.



Humanizar a assistência considerando a vulnerabilidade social.



Realizar escuta ativa.



Encaminhar para suporte social (CRAS, psicólogo, programas sociais).

### SUPERANDO OS desafios

#### PREVENÇÃO

- Realizar a identificação precoce dos riscos;
- Fazer busca ativa;
- Intervenções antecipadas para evitar complicações.
- Visita domiciliares com ACS + ENFERMAGEM;
- Identificação de gestantes na comunidade;
- Campanhas de conscientização

#### CONCLUSÃO

Superar os desafios do pré-natal envolve fortalecer o acolhimento, qualificar a assistência e organizar o trabalho da enfermagem. Com educação em saúde, uso de protocolos e atuação humanizada, o enfermeiro melhora a qualidade do cuidado e contribui para gestações mais seguras e saudáveis.

### REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de atenção à Saúde. Departamento de atenção básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Cadernos de Atenção Básica, n° 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 316p.

MELO, V. da S. G. de. et al. Os desafios dos enfermeiros para realização do Pré-Natal na Estratégia de Saúde da Família. Revista Pró-Universus, [S.L.], v. 12, n. 2, p. 02-09, 15 jul. 2021. DOI: 10.21727/rpu.v12i2.2677.

SILVA, E. B. de F. et al. Dificuldades e desafios enfrentados pelos enfermeiros no pré-natal de alto risco: um estudo fenomenológico. Research, Society And Development, [S.L.], v. 11, n. 8, p. 1-10, 12 jun. 2022.

### INTEGRADOR

Orientador: Diogo Amaral Barbosa

Discentes: Fernanda Luz, Giovanna Santos, Grazielle Francolino, Hemerson Willian Silva, Herica Fernandes de Oliveira



Fonte: Elaborado pelos autores (2025)

## 4 CONCLUSÃO

A utilização do Arco de Magueréz como mecanismo de operacionalização da Metodologia Problematicadora possibilitou uma análise ampla e crítica do cenário assistencial, instrumentalizando os acadêmicos para o desenvolvimento de estratégias inovadoras aplicáveis à realidade local. A vivência durante o módulo de Atividades Integradas em Saúde (AIS) mostrou-se enriquecedora, transcendendo a teoria e favorecendo o desenvolvimento de competências e habilidades imprescindíveis à formação humanista e reflexiva dos futuros enfermeiros.

Conclui-se, portanto, que a Metodologia Problematicadora é uma abordagem potente para qualificar as práticas de Enfermagem na assistência ao pré-natal. Ao percorrer as etapas do método, foi possível não apenas identificar os desafios — como a adesão e a infraestrutura —, mas também propor soluções concretas. A elaboração e distribuição do material educativo materializaram esse percurso, configurando-se como um mecanismo eficaz de orientação, apoio à equipe e fortalecimento do vínculo com as gestantes.

## REFERÊNCIAS

- AMORIM, Tamiris Scoz *et al.* Gestão do cuidado de Enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde. **Escola Anna Nery**, Rio de Janeiro, v. 26, p. 1-9, 2022.
- BERBEL, Neusi Aparecida Navas. Metodologia da problematização: uma alternativa metodológica apropriada para o ensino superior. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 16, n. 2, p. 9-19, 1995.
- BRASIL. **Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986**. Dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional de enfermagem, e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1986.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Cadernos de Atenção Básica, n. 32. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 316 p.
- FERREIRA, Beatriz Assunção *et al.* Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério. **Journal of Health & Biological Sciences**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 1–6, 2021.
- MARTINS, Rejane de Almeida; SANTOS, Edméa Maria de Paiva dos. Pré-natal na Atenção Básica. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, [S. l.], v. 6, n. 11, p. 4131-4143, 28 nov. 2024.
- MELO, Vitória da Silva Gomes de *et al.* Os desafios dos enfermeiros para realização do Pré-Natal na Estratégia de Saúde da Família. **Revista Pró-Universus**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 02-09, 15 jul. 2021.
- MONTEIRO, Jenice Vitorino *et al.* Assistência pré-natal como ferramenta profilática de intercorrências obstétricas: uma revisão integrativa. **Saberes Plurais**, [S. l.], v. 7, n. 2, e132691, jul./dez. 2023.
- NOBRE, Paula Fabiane da Rocha *et al.* Ações do enfermeiro no cuidado pré-natal. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, [S. l.], v. 24, n. 8, p. 1-13, 24 ago. 2024.
- SANTOS, Michelle Kristine Bispo dos; SOUZA, Tuany Santos. Os benefícios da inclusão paterna durante a assistência de enfermagem no pré-natal. **Saúde.Com**, [S. l.], v. 19, n. 1, p. 1-9, 14 abr. 2023.
- SEHNEM, Graciela Dutra *et al.* Consulta de pré-natal na atenção primária à saúde: fragilidades e potencialidades da intervenção de enfermeiros brasileiros. **Revista de Enfermagem Referência**, Coimbra, série V, n. 1, p. 1-8, 31 jan. 2020.

SILVA, Eli Borges de Freitas *et al.* Dificuldades e desafios enfrentados pelos enfermeiros no pré-natal de alto risco: um estudo fenomenológico. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 8, p. 1-10, 12 jun. 2022.

SOARES, Jeferson Rosa *et al.* Metodologia da problematização com o arco de maguerez: conhecimento de professores de escolas municipais em Palmeira das Missões/RS. **Revista de Educação, Ciência e Tecnologia**, [S. l.], v. 11, n. 1, 2022.